

PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Reunião Anual de Clubes e Coletividades de Lisboa

Escola Secundária de Camões, 11 de julho de 2019





Balanço do
Programa de
Apoios ao
Associativismo
Desportivo
(PAAD) –
Atividade
Desportiva
Regular - Anos
de 2016, 2017 e
2018



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Balanço do PAAD

ADR 2016, 2017 e 2018

Aspetos a destacar:

1. Acima das 110 entidades apoiadas em 2016, 2017 e 2018 e perspetiva de aumento em 2019.
2. Maior correspondência entre o valor do apoio e a atividade real, federada e não federada, dos clubes.
3. Objetividade e transparência na aplicação dos apoios, com disponibilização do simulador para pré-avaliar a expectativa do apoio.
4. Possibilidade do clube optar pelos dados do REFF do ano anterior para efeitos da candidatura ao ano seguinte.
5. Ajustamento do valor do apoio com possibilidade de adenda em função da evidência de maior atividade do clube.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

ADR 2019:
Aumento
do valor
nalguns dos
indicadores
da matriz
dos apoios



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Em curso ADR 2019

Aumento do valor nalguns dos indicadores da matriz dos apoios:

1. Valorização da prática desportiva sénior: aumento de 10€ para 12,50€.
2. Valorização da prática desportiva de pessoas com deficiência: aumento de 40€ para 80€.
3. Formação e Ética: o *plafond* de 500€ investido na valorização da Formação de técnicos e dirigentes, em formação certificada. Inclui ainda ações de sensibilização, entre outras, para atletas e pais que concorram para a promoção dos valores da ética desportiva (aumento de 250€ para 500€)

Parâmetros	Indicadores Geral	Indicador Específico	Valorização	Limite Máximo (em pontos)	Peso Relativo
			(Multiplicador)		
Caracterização da Prática Desportiva Regular	N.º de praticantes federados	Seniores	12,5	7000	43%
		Escalões de formação (até 18 anos)	20		
		Femininos e Atividades Náuticas	40		
		Deficientes	80		
	N.º de praticantes não federados	Seniores	12,5	5000	31%
		Escalões de formação	20		
		Femininos e Atividades Náuticas	40		
		Deficientes	80		
Caracterização do Enquadramento Técnico	N.º de técnicos	Técnicos masculinos	200	2000	12%
		Técnicos femininos	400		
Zonas de intervenção prioritária	Localização da atividade desenvolvida	N.º de praticantes em zona de intervenção prioritária	1000	1000	6%
Participação em Iniciativas da CML:	Programas	Participação em Programas da CML	250	250	2%
	Olisipiadas	Participação nas Olisipiadas	500	500	3%
Formação e Ética	Formação de técnicos e dirigentes	Participação efetiva	500	500	3%
TOTAL				16250	100%



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

PAAD – Apoio Financeiro

Apoios Financeiros para a Atividade Desportiva Regular (ADR)

Ano	Valores Globais em Euros	Número de entidades apoiadas na ADR	Valor médio do Apoio por CPDD
2018	743.930 €	112	6 642,23 €
2017	745.600 €	116	6 427,59 €
2016	750.730 €	118	6 362,12 €
2015	730.590 €	93	7 855,81 €
2014	759.430 €	102	7 445,39 €



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

PAAD ADR

Número de Praticantes

Ano	Total Praticantes	N.º Médio de Praticantes por Clube
2018	40.193	359
2017	41.912	361
2016	42.751	362
2015	43.000	462



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Propostas Submetidas à Câmara

Pedidos de Apoio à ADR - 2017

N.º de Proposta	Data da Aprovação	Valor	N.º de Clubes
583/2016	27.10.2016	299.040€	46
47/2017	09.02.2017	146.630€	24
149/2017	23.03.2017	138.180€	19
242/2017	26.04.2017	55.790€	7
354/2017	8.06.2017	31.330€	5
713/2017	18.12.2017	74.630€	15
TOTAL		745.600€	116



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Propostas Submetidas à Câmara

Pedidos de Apoio à ADR - 2018

N.º de Proposta	Data da Aprovação	Valor	N.º de Clubes
709/2017	18 dezembro 2017	261.100€	35
119/2018	15 março 2018	80.890€	15
377/18	21 junho 2018	92.080€	11
377/18	21 junho 2018	106.100€	23
617/18	13 setembro 2018	85.620€	12
762/18	15 novembro 2018	118.140€	16
Total		743.940€	112



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Propostas Submetidas à Câmara

Pedidos de Apoio à ADR - 2019

N.º de Proposta	Data da Aprovação	Valor	N.º de Clubes
805/2018	28 novembro 2018	93.975,00€	12
68/2019	14 fevereiro 2019	234.772,50€	31
310/2019	9 maio 2019	154.120,00€	22
422/2019	25 junho 2019	117.177,50€	21
....
Total		600.045,00€	86



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

ADR 2020

Reforço do
regime
simplificado
para o
pedido de
apoio



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

ADR

Medida de 2019 e reforço em 2020

1. O pedido de apoio passa a disponibilizar uma opção que remete para o REEF do ano anterior.
2. Que clubes podem optar por este regime simplificado do pedido de apoio:
 - a) Tenha CPDD à ADR no ano anterior.
 - b) Tenha entregue o REEF do ano anterior no prazo definido.
 - c) Queira manter os dados do REEF do ano anterior, para o novo pedido.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Candidaturas ao PAAD - ADR 2019

Opção no Pedido de Candidatura:

- “Opto pelo REEF relativo ao ano anterior”

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO

Associativismo Desportivo
Atribuição de Apoio do Município de Lisboa

Pedido de apoio para o ano

Nº de registo BDAA

INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

Morada (Sede)

Código Postal - Lisboa Freguesia

Telefone www.

Email

☐ Opto pelos dados apresentados em REFF do ano anterior (se fez esta opção não preencha os pontos 2 e 3).



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

REEF do ano anterior

- Exemplo de um clube que mantém o valor

Clube X – O apoio a atribuir será igual à pontuação inscrita no REFF e igual à pontuação atribuída no CPDD anterior .

- Exemplo de um clube que aumenta o valor

Clube Y – O apoio a atribuir é igual à pontuação inscrita no REFF, sendo que o REFF reflecte uma pontuação superior em relação à atribuída no CPDD.

- Exemplo de um clube que diminui o valor

Clube Z – O apoio a atribuir é igual à pontuação inscrita no REFF, sendo que o REFF reflecte uma pontuação inferior em relação à atribuída no CPDD.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Balanço do PAAD

ADR 2016, 2017 e 2018

Aspetos a melhorar:

1. O cumprimento do prazo de 31 de julho para apresentação dos pedidos de apoio.
2. A entrega das evidências necessárias para validação dos dados relativos ao pedido de apoio.
3. Compreensão por parte das entidades apoiadas sobre o mecanismo global das propostas de apoio a submeter à câmara.
4. O cumprimento dos prazos para a entrega do REFF e com as devidas evidências previstas.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Tabela de Evidências a Apresentar



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Tabela de Evidências a Apresentar no Pedido de Apoio

Indicador Específico	Evidência	Momento da Apresentação
Masculinos seniores	Atletas federados Listagem federativa da época anterior Atletas não federados Listagem da Seguradora atualizada ou da época anterior	No pedido de apoio ou “Opto pelos dados apresentados em REFF do ano anterior”
Masculinos Formação (até 18 anos)		
Femininos		
Deficientes		
Atividades Náuticas		
Técnicos masculinos	Título Profissional emitido pelo IPDJ ou Certificado de licenciatura na área de Educação Física e Desporto	No pedido de apoio ou “Opto pelos dados apresentados em REFF do ano anterior”
Técnicos femininos		
Zona de realojamento social	Carta da Atividade Física e do Desporto	Na atribuição do apoio, a preencher pela CML
Participação em Programas da CML	Participação efetiva	No REFF: previamente à 2ª tranche do CPDD
Formação e Ética	Participação efetiva	No REFF: previamente à 2ª tranche do CPDD



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Tabela de Evidências a Apresentar

Regime Simplificado

Indicador Específico	Evidência	Momento da Apresentação
Masculinos seniores	Atletas federados Listagem federativa da época anterior Atletas não federados Listagem da Seguradora atualizada ou da época anterior	“Opto pelos dados apresentados em REFF do ano anterior”
Masculinos Formação (até 18 anos)		
Femininos		
Deficientes		
Atividades Náuticas	Título Profissional emitido pelo IPDJ ou Certificado de licenciatura na área de Educação Física e Desporto	“Opto pelos dados apresentados em REFF do ano anterior”
Técnicos masculinos		
Técnicos femininos		



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

EVIDÊNCIAS SOLICITADAS PARA VALIDAR OS APOIOS

Em 2019, ano de aplicação do regime simplificado do apoio, 44 entidades submetam o pedido com a opção pelo regime simplificado



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

EVIDÊNCIAS SOLICITADAS PARA VALIDAR OS APOIOS

1. Federados: lista federativa por modalidade.
2. Não Federados: apólice de seguro desportivo, com o período de validade, número de atletas e modalidades cobertas.
3. Títulos Profissionais válidos, emitidos pelo IPDJ, de Treinador de Desporto ou de Técnico de Exercício Físico:
 - a) Exceção aos Licenciados em Educação Física e Desporto.
 - b) Exceção aos Terapeutas no caso de entidades que desenvolvem essas atividades.
4. Zonas integradas na carta BIP/ZIP (Bairros de Intervenção Prioritária-Zonas de Intervenção Prioritária): morada da sede.
5. Participação em iniciativas da CML:
 - a) Participação em programas CML/DAFD (programas não sujeitos a CPDD específico)
 - b) Olisipiadas: validação dos critérios de análise, nomeadamente, participação, cedência de espaço, organização e arbitragem.
6. Formação e Ética: apresentação de despesas com formação ou evidências de ações realizadas no contexto da ética.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA (REFF)

1. Comprovativos de Pagamento a entregar...

Facturas com os respectivos recibos de pagamento

Facturas-Recibo

Facturas Simplificadas

Comprovativos de transferências Bancárias com indicação do objecto da despesa

Comprovativos de pagamento por multibanco com o documento base dessa despesa

2. Qualidade dos documentos a entregar...

Fotocópias dos comprovativos de pagamento que sejam visíveis

Documentos com o número fiscal da entidade

Data de emissão do documento visível

Número do documento visível

Projeção ADR de 2020

Novidades para 2020:

1. Introdução na matriz dos apoios de uma rubrica para apoio ao eventos de carácter local.
2. Reforço do regime simplificado para o pedido de apoio, baseado nos dados do REFF do ano anterior.
3. Verificação das despesas via Centro de Custos, sem necessidade de entrega dos comprovativos de despesa.
4. Alteração da verificação da execução física e financeira, da participação nas Olisipiadas e nas Despesas com a Formação.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Parâmetros	Indicadores Geral	Indicador Específico	Valorização	Limite Máximo (em pontos)	Peso Relativo
			(Multiplicador)		
Caracterização da Prática Desportiva Regular	N.º de praticantes federados	Seniores	12,5	7000	42%
		Escalões de formação (até 18 anos)	20		
		Femininos e Atividades Náuticas	40		
		Deficientes	80		
	N.º de praticantes não federados	Seniores	12,5	5000	30%
		Escalões de formação	20		
		Femininos e Atividades Náuticas	40		
		Deficientes	80		
Caracterização do Enquadramento Técnico	N.º de técnicos	Técnicos masculinos	200	2000	12%
		Técnicos femininos	400		
Zonas de intervenção prioritária	Localização da atividade desenvolvida	N.º de praticantes em zona de intervenção prioritária	1000	1000	6%
Participação em Iniciativas da CML:	Programas	Participação em Programas da CML	250	250	1%
	Olisipiadas	Participação nas Olisipiadas	500	500	3%
Formação e Ética	Formação de técnicos e dirigentes	Participação efetiva	500	500	3%
Eventos	Organização de eventos locais	Realização efetiva	500	500	3%
TOTAL				16750	100%

Parâmetros	Indicadores Geral	Indicador Específico	Valorização	Limite Máximo (em pontos)	Peso Relativo
			(Multiplicador)		
Caracterização da Prática Desportiva Regular	N.º de praticantes federados	Seniores	12,5	7000	43%
		Escalões de formação (até 18 anos)	20		
		Femininos e Atividades Náuticas	40		
		Deficientes	80		
	N.º de praticantes não federados	Seniores	12,5	5000	31%
		Escalões de formação	20		
		Femininos e Atividades Náuticas	40		
		Deficientes	80		
Caracterização do Enquadramento Técnico	N.º de técnicos	Técnicos masculinos	200	2000	12%
		Técnicos femininos	400		
Zonas de intervenção prioritária	Localização da atividade desenvolvida	N.º de praticantes em zona de intervenção prioritária	1000	1000	6%
Participação em Iniciativas da CML:	Programas	Participação em Programas da CML	250	250	2%
	Olisipiadas	Participação nas Olisipiadas	500	500	3%
Formação e Ética	Formação de técnicos e dirigentes	Participação efetiva	500	500	3%
TOTAL				16250	100%



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

EVIDÊNCIAS SOLICITADAS PARA VALIDAR OS APOIOS

1. Federados: lista federativa por modalidade.
2. Não Federados: apólice de seguro desportivo, com o período de validade, número de atletas e modalidades cobertas.
3. Títulos Profissionais válidos, emitidos pelo IPDJ, de Treinador de Desporto ou de Técnico de Exercício Físico:
 - a) Exceção aos Licenciados em Educação Física e Desporto.
 - b) Exceção aos Terapeutas no caso de entidades que desenvolvem essas atividades.
4. Zonas integradas na carta BIP/ZIP (Bairros de Intervenção Prioritária-Zonas de Intervenção Prioritária): morada da sede.
5. Participação em iniciativas da CML:
 - a) Participação em programas CML/DAFD (programas não sujeitos a CPDD específico)
 - b) Participação nas Olisipiadas (através de atletas/equipas, organização de momentos de fase local ou voluntariado para a organização)
6. Formação e Ética: apresentação de despesas de formação ou evidências de ações realizadas no contexto da ética.
7. Eventos: apresentação de despesas de organização de eventos (arbitragem, troféus, segurança e apoio médico)



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

EVIDÊNCIAS SOLICITADAS PARA VALIDAR OS APOIOS

1. Federados: lista federativa por modalidade.
2. Não Federados: apólice de seguro desportivo, com o período de validade, número de atletas e modalidades cobertas.
3. Títulos Profissionais válidos, emitidos pelo IPDJ, de Treinador de Desporto ou de Técnico de Exercício Físico:
 - a) Exceção aos Licenciados em Educação Física e Desporto.
 - b) Exceção aos Terapeutas no caso de entidades que desenvolvem essas atividades.
4. Zonas integradas na carta BIP/ZIP (Bairros de Intervenção Prioritária-Zonas de Intervenção Prioritária): morada da sede.
5. Participação em iniciativas da CML:
 - a) Participação em programas CML/DAFD (programas não sujeitos a CPDD específico)
 - b) Participação nas Olisipiadas (através de atletas/equipas, organização de momentos de fase local ou voluntariado para a organização)
6. Formação e Ética: apresentação de despesas de formação ou evidências de ações realizadas no contexto da ética.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Simulador do Apoio à ADR

<http://www.cm-lisboa.pt/servicos/pedidos/apoio-institucional/atribuicao-de-apoios-pelo-municipio-de-lisboa/o-que>



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Programas da CML - DAFD



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Programas Municipais

Têm como objetivo, cumprir com o programa do executivo, mas pretendem contribuir para o Desenvolvimento do Desporto na Cidade de Lisboa, e em concreto para o Desenvolvimento e Sustentabilidade dos Clubes da cidade.



Programas Municipais

- Deporto Mexe Comigo:
 - Tem como objetivo a inclusão social de crianças e jovens considerados em situação de risco.
 - Destinado a crianças e jovens residentes preferencialmente nos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ ZIP).
- Clube Alfacinha:
 - Pretende estabelecer uma relação duradoura entre comunidade educativa e o associativismo desportivo, pelo que pressupõe o estabelecimento de uma relação entre ambas.
 - Destinado a crianças e jovens entre os 5 e os 14 anos, idade visadas nas Olisipiadas.
- Lisboa + 55:
 - Promove a adoção de um estilo de vida saudável para adultos com 55 anos ou mais, residentes ou que trabalhem em Lisboa.
 - Para além da atividade física regular, os participantes beneficiam de um acompanhamento nutricional e de sessões de literacia em estilos de vida saudáveis.

Em comum, com Enquadramento técnico através de uma técnico qualificado.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Apoio Financeiro para a realização de obras

Nº	CRITÉRIOS DE ANÁLISE	DESCRIPTIVO	PONTUAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
1	TIPOLOGIA DA ÁREA A INTERVIR	EM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	10	a) As intervenções em Instalações Desportivas são consideradas as de maior prioridade b) Num pedido de apoio para obras do mesmo clube, havendo várias intervenções as mesmas serão separadas por tipologia
		EM INSTALAÇÕES DE APOIO	5	
		EM SEDES SOCIAIS	2	
2	ESTADO DE DEGRADAÇÃO DA INSTALAÇÃO SUJEITA AO PEDIDO DE INTERVENÇÃO	EM CAUSA QUESTÕES DE SEGURANÇA OU DE RESGATE A EXIGÊNCIAS REGULAMENTARES	10	a) Valoriza-se as intervenções que possam colocar em causa as questões de segurança, nomeadamente para os praticantes b) Valoriza-se ainda as intervenções que respondam a exigências regulamentares
		EM ESTADO DE CONSERVAÇÃO FUNCIONAL, MAS A CARECER DE MELHORIAS	5	
3	PERTINÊNCIA DO PEDIDO, FACE À OCUPAÇÃO ESPERADA DO ESPAÇO	REFORÇA CLARAMENTE A INTERVENÇÃO DESPORTIVA DO CLUBE E APRESENTA JUSTIFICAÇÃO	10	Valoriza-se as intervenções que possibilitem ao clube crescer em termos de oferta desportiva, devendo estar claro pelo mesmo como é que isso acontecerá, apresentando a devida justificação
		NÃO É CLARA QUANTO À MELHORIA NOS INDICADORES DE PRÁTICA DESPORTIVA NO CLUBE	2	



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Apoio Financeiro para a realização de obras

Nº	CRITÉRIOS DE ANÁLISE	JUSTIFICAÇÃO
4(a)	Nº DE PRATICANTES FEDERADOS	Valoriza-se a dimensão da Atividade Desportiva Regular em número de praticantes, federados, não federados e no total
4(b)	Nº DE PRATICANTES NÃO FEDERADOS	
4(c)	SOMATÓRIO DOS PRATICANTES FEDERADOS E NÃO FEDERADOS	
5(a)	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL DA OBRA:100% C/ IVA.	Avalia o suporte financeiro que a CML tem dado ao clube ao longo dos anos para o apoio às obras incluindo o valor do atual apoio em análise
5(b)	APOIO DA CML: LIMITE 60% DO VALOR ORÇAMENTAL	
5(c)	VALOR A SUPORTAR PELO CLUBE: 40% SE O APOIO DA CML FOR DE 60%	
5(d)	HISTÓRICO DOS INVESTIMENTOS APOIADOS PELA CML	
5(e)	TOTAL DO VALOR INVESTIDO (INCLUI PEDIDO EM ANÁLISE) NOS APOIOS PELA CML	
6(a)	VALOR DO INVESTIMENTO POR PRATICANTES FEDERADOS	Avalia a pertinência do investimento em função do rácio que se estabelece entre o valor investido pela CML e o n.º de praticantes que o clube tem
6(b)	VALOR DO INVESTIMENTO POR PRATICANTES NÃO FEDERADOS	
6(c)	VALOR DO INVESTIMENTO SOMATÓRIO DOS PRATICANTES FEDERADOS E NÃO FEDERADOS	
7	HISTÓRICO DE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DOS CONTRATOS PROGRAMA	Havendo incumprimento por parte do clube em CPDD anteriores, o apoio não deverá ser concedido



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Apoio Financeiro para Aquisição de Equipamento

- Manter o processo atual, com candidatura até 31 de julho.
- Ordenar os pedidos em função da tipologia do equipamento, claramente desportivo ou de apoio.
- Ter em conta a pertinência para o desenvolvimento da atividade do clube.

